

**EPI
2008**



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



CO-LEITO AOS 3 MESES E AMAMENTAÇÃO ATÉ 1 ANO DE IDADE: COORTE DE NASCIMENTOS DE PELOTAS DE 2004



Iná S.Santos
Denise M. Mota
Alicia Matijasevich
Aluísio JD Barros
Fernando CF Barros

INTRODUÇÃO

A proximidade mãe-bebê é um reconhecido fator promotor da amamentação:

Método mãe-canguru: recém-nascidos com BPN

Alojamento conjunto: um dos dez passos da Iniciativa Hospital Amigo da Criança

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

INTRODUÇÃO

O efeito da proximidade mãe-bebê no domicílio, após a alta do parto, sobre a amamentação ainda é pouco estudado

A proximidade e o contato com a mãe durante o sono facilitam a resposta imediata da mãe aos sinais de que a criança deseja mamar *(Pediatrics 1997;100(2 Pt 1):214-219)*



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

OBJETIVO

Investigar a associação entre co-leito aos 3 meses de idade e amamentação aos 12 meses, entre as crianças da Coorte de Nascimento de 2004 da cidade de Pelotas



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

METODOLOGIA

DELINEAMENTO: coorte

COLETA DE DADOS:

perinatal e visitas aos 3 e 12 meses

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:

incluídos apenas os nascidos de partos únicos que eram amamentados aos 3 meses de idade

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

METODOLOGIA

CO-LEITO:

compartilhamento habitual da cama com a mãe, em parte ou durante toda a noite

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

METODOLOGIA

CO-VARIÁVEIS:

Perinatais:

Maternas: condições socioeconômicas da família; escolaridade, idade e paridade maternas; e tipo de parto

Da criança: sexo, peso, idade gestacional e intercorrências neonatais

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

METODOLOGIA

Co-variáveis:

Acompanhamento 3 meses

Maternas: trabalho remunerado fora de casa

Da criança: alimentação, padrão de amamentação

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

METODOLOGIA

Padrão da amamentação aos 3 meses:

LM exclusivo

LM predominante (leite materno, chás de ervas, sucos de frutas e/ou água)

LM parcial (leite materno, chás de ervas, sucos de frutas e/ou água, outros líquidos e/ou semi-sólidos ou sólidos)

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

METODOLOGIA

DESFECHO

Amamentação na visita dos 12 meses de idade

Entrevista domiciliar face-a-face com as mães

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

RESULTADOS

4231 RN vivos



Acompanhamento 3 meses

3985 localizados

2889 amamentados (73,4%)

1383
com co-leito
48,3%

1483
sem co-leito
51,7%

Acompanhamento 12 meses

787
sendo amamentados
59,2%

630
sendo amamentados
44,0%



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

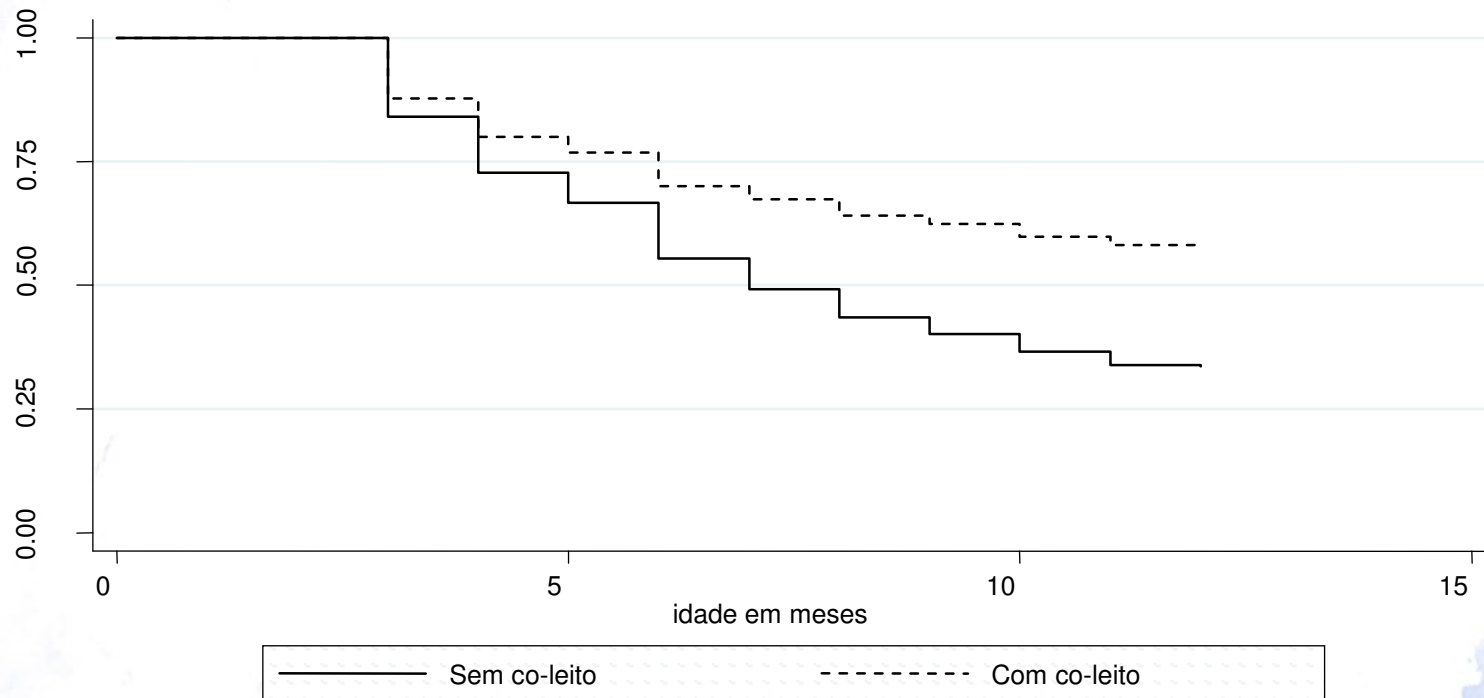
$p < 0,001$

Efeito bruto e ajustado do co-leito aos 3 meses na prevenção do desmame aos 12 meses. Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2004

	RP	(IC95%)	P
<i>Todas</i>			
Bruto	0,72	0,66-0,77	<0,001
Ajustado*	0,74	0,68-0,80	<0,001
<i>AM exclusivo (n=1246)</i>			
Bruto	0,60	0,51-0,71	<0,001
Ajustado*	0,63	0,53-0,75	<0,001
<i>AM predominante (n=683)</i>			
Bruto	0,66	0,54-0,80	<0,001
Ajustado*	0,75	0,61-0,92	0,005
<i>AM parcial (n=867)</i>			
Bruto	0,76	0,69-0,84	<0,001
Ajustado*	0,83	0,75-0,89	<0,001

* Ajustado para escolaridade e paridade materna, nível socioeconômico, cor da mãe, tipo de parto, trabalho materno aos 3 meses

Desmame entre 3 e 12 meses conforme co-leito aos 3 meses ajustado para escolaridade, paridade, trabalho materno, cor da mãe, tipo de parto e nível socioeconômico



DISCUSSÃO

Alta prevalência de co-leito:

Pelotas:

46,4% aos 3 meses de idade

43,7% aos 12 meses

Com 1 ano, mais de 60% das crianças que tinham co-leito dormiam na cama com ambos os pais

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

Influência de fatores culturais

Co-leito desencorajado pelo risco de morte súbita na infância, embora alguns tenham encontrado risco somente quando a mãe é

fumante (*Arch Dis Child* 1994;71(6):497-500; *Pediatrics* 1994;107:530-536; *Pediatrics* 1999;103(5):e59; *Pediatrics* 2000;106(e41))

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

CO-LEITO E MORTE SÚBITA

Alguns estudos detectaram risco aumentado

(Scragg, Mitchell et al., 1993; Klonoff-Cohen and Edelstein, 1995; Scragg and Mitchell, 1998; Blair, Fleming et al., 1999)

Outros sugerem que as crianças com co-leito despertam mais freqüentemente durante a noite, o que as protegeria contra a síndrome

(Mosko, McKenna et al., 1993; Mosko, Richard et al., 1996).

EPI
2008

Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

AMAMENTAÇÃO E MORTE SÚBITA

Associação entre amamentação e menor risco de morte súbita, entre crianças exclusivamente amamentadas até os 4 meses de idade

(Int J Epidemiol 1993;22(5):885-90; J Hum Lact 2000;16(1):13-20)

Não há suficiente evidência de que a amamentação proteja contra morte súbita na infância

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

CONCLUSÃO (1)

Efeito protetor do co-leito aos 3 meses sobre o desmame até 1 ano de idade

É necessário esclarecer o efeito da amamentação sobre o risco de morte súbita

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

CONCLUSÃO (2)

Se a amamentação proteger contra a morte súbita, a inclusão do co-leito entre as práticas seguras para o sono da criança poderá ser considerada

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



MUITO OBRIGADA!

**EPI
2008**



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia